

NÍVEIS DE FÓSFORO NA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DE CAPIM COLONIÃO EM XAMBIOÁ, NORTE DE GOIÁS*

Ary Drudi**
Paulo Juarez Rodrigues Neves**
Adalberto Francisco Braga**
José Ferreira Teixeira Neto***
Emanuel Adilson Souza Serrão***

Visando determinar o melhor nível de P a ser utilizado na recuperação de pastagens do capim Colonião (*Panicum maximum*) em avançado estágio de degradação, foi realizado, no período de março/79 a maio/81, um ensaio na fazenda Porã (6° 52' de Lat. S e 48° 11' de Long. O Gr), no município de Xambioá, Estado de Goiás, como parte das atividades do PROPASTA/AMAZÔNIA (Convênio EMBRAPA/EMGOPA/BASA). O clima da região, segundo Köppen é do tipo Aw - tropical chuvoso com nítida estação seca. A areia quartzosa da área experimental apresentou 5,2 de pH; 1,0% de matéria orgânica; 1 e 24 ppm de P e K respectivamente; 0,8 mE/100ml de $Ca^{++} + Mg^{++}$ e 0,4 mE/100 ml de Al^{+++} . Os fertilizantes foram aplicados a lanço sobre canteiros distribuídos inteiramente ao acaso em uma pastagem de capim Colonião, com 6 anos de implantação que se apresentava em elevado estágio de degradação. A vegetação original da área era de "mata fina", que comumente ocorre na transição entre as zonas de "mata densa" e "cerrado".

Os tratamentos (01 = Pastagem degradada; 02 = Pastagem degradada + 50 kg de S/ha; 03 = Pastagem degradada + 30 kg de FTE/ha; 04 = Pastagem degradada + 30 kg de FTE + 50 kg de S/ha; 05 = Pastagem degradada + 25 kg de P_2O_5 /ha; 06 = Pastagem degradada + 50 kg de P_2O_5 /ha; 07 = Pastagem degradada + 75 kg de P_2O_5 /ha; 08 = Pastagem degradada + 75 kg de P_2O_5 + 50 kg de S/ha; 09 = Pastagem degradada + 75 kg de P_2O_5 /ha + 30 kg de FTE/ha; 10 = Pastagem degradada + 75 kg de P_2O_5 /ha + 30 kg de FTE/ha + 50 kg de S/ha; 11 = Pastagem degradada + 100 kg de P_2O_5 /ha e 12 = Pastagem degradada + 150 kg de P_2O_5 /ha) foram impostos sobre a pastagem em degradação que foi replantada para garantir o "Stand".

O replantio foi feito através de "mudas" de capim colonião, em parcelas de 4 x 4m, com espaçamento de 0,5m entre as linhas. O P utilizado foi na forma de superfosfato triplo, S, na forma elementar e micro-elementos (Fe, Cu, Mn, Zn, B e Mo), na forma de FTE. Após cada corte de avaliação, as parcelas foram uniformizadas manualmente com "foice".

A produção total de kg MS/ha a 65°C em 5 cortes durante os 2 anos foram: tratamento 01 = 5.890; 02 = 5.902; 03 = 7.121; 04 = 6.797; 05 = 9.768;

* PROPASTO/EMBRAPA/EMGOPA/BASA

** EMGOPA/Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária.

*** EMBRAPA/CPATU - Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Umido-Belém-PA.

06 = 10.100; 07 = 12.313; 08 = 11.094; 09 = 11.910; 10 = 12.358; 11 = 9.335 e 12 = 11.343.

Considerando a produção de 3 cortes, 1º ano, o nível de 25 kg P_2O_5 pareceu ser mais indicado, economicamente, porém, por um período de 2 anos, com 5 cortes podemos observar que a maior produção de matéria seca, foi quando entrou na fórmula de adubação, o P ao nível de 75 kg de P_2O_5 /ha. Não foi detectado o efeito do S e do FTE quando isolados, combinados entre si e com o nível médio de P.

O aumento do rendimento forrageiro na presença de P indica que há viabilidade de se recuperar a produtividade de uma pastagem degradada de capim Colonião, através de replantio, adubação fosfatada e controle de plantas invasoras.